

## Custeio de Medicamentos em fase final para implantação

Na reunião da Comissão de AMS, ocorrida no último dia 12, a Petrobrás apresentou o cronograma para implantação do custeio de medicamentos, que passará a se chamar Benefício Farmácia. O benefício, que a princípio seria implementado em duas fases, será implantado até o final de setembro para todos os usuários do programa AMS. A mudança no cronograma foi necessária para respeitar os prazos legais de licitação para escolha da empresa que fará a gestão do benefício.

O projeto de implantação do benefício farmácia será encaminhado para a Comissão de AMS, que voltará a se reunir extraordinariamente na quarta-feira (19) para tratar especificamente dessa questão. Nesse projeto constará a rede completa de farmácias credenciadas em todo o país e a lista padrão de medicamentos, com no mínimo 800 princípios ativos que deve-

rão cobrir pelo menos 80% das doenças tratadas pelos produtos disponíveis no mercado. A lista padrão contará com medicamentos genéricos e de marca.

Serão subsidiados integralmente pela Petrobrás medicamentos de uso contínuo de alto custo para tratamento de câncer, Aids e insuficiências hepáticas e renais, cuja cobertura já ocorre através de pagamentos a hospitais e clínicas e reembolso (via tabela do Grande Risco). O sistema atual de subsídio continuará mantido para esse tipo de medicamento, caso não sejam comercializados pelas farmácias devido ao seu alto custo.

Serão subsidiados através da tabela de pequeno risco (com 7% a 50% de participação do titular) os medicamentos de uso contínuo para doenças crônicas do sistema nervoso, cardiovascular, endócrino, glaucoma

e outras. Além disso, a Petrobrás concordou em atender ao pleito da FUP de estender o benefício farmácia para os trabalhadores vítimas de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho, cujos medicamentos são integralmente cobertos pela empresa.

Os demais medicamentos não terão subsídios da Petrobrás e sim descontos obtidos pela gestora junto a laboratórios e farmácias. Todos os medicamentos serão pagos através de desconto em folha, além disso, será obrigatória a apresentação de receita médica no ato da compra. Esses e outros aspectos do benefício estão sendo avaliados pela FUP e serão novamente discutidos na reunião do dia 19. A Federação também cobrará a forma de operacionalização do custeio dos medicamentos adquiridos a partir de 01 de janeiro, conforme previsto no Acordo Coletivo.

## Primeiro Encontro Nacional da Juventude Petroleira abrirá programação do XII CONFUP

Este ano o CONFUP contará em sua programação com um encontro inédito, voltado para os jovens delegados e observadores que participarão do Congresso. O Primeiro Encontro Nacional da Juventude Petroleira antecederá a abertura do XII CONFUP, reunindo no dia 28 de julho, no Hotel Blue Tree, em São Paulo, trabalhadores iniciantes na empresa e na militância sindical. O encontro pretende resgatar a história de luta da classe trabalhadora e do movimento sindical petroleiro, além de analisar a conjuntura e o papel da juventude no atual momento político.

A intenção é promover a integração cultural da categoria e fortalecer o movimento sindical petrolei-

ro. Além disso, o evento também discutirá o *Projeto Jovem Aprendiz* e o *Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural - Promimp*. Uma das organizadoras do encontro é a coordenadora da regional SP do Sindicato Unificado do Estado de São Paulo, Martha Amanda Ferreira, 27 anos. “Sabemos que nos próximos dez anos, o perfil do trabalhador petroleiro vai ser completamente diferente do que é hoje. Queremos que a categoria esteja preparada para essas mudanças, preservando direitos e aumentando a atuação na luta sindical”, destaca.

O Primeiro Encontro Nacional da Juventude Petroleira terá início às 9 horas do dia 28 e ocorrerá ao longo

de todo o dia, com a participação de palestrantes e convidados. A programação completa do evento será divulgada nos próximos dias.

**XII CONFUP** – entre 28 e 30 de julho, delegados de todas as bases do país participarão do XII Congresso Nacional da Federação Única dos Petroleiros, na cidade de São Paulo, que tem como tema *Auto-suficiência, uma conquista dos trabalhadores*. Além de eleger a nova diretoria da FUP para o próximo biênio, os delegados também irão discutir temas relacionados à organização sindical, previdência, SMS, setor petróleo e conjuntura política. A cobertura completa estará disponível diariamente na página da Federação [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br)

# Condições inseguras de trabalho causam mais uma morte na Petrobrás

Mais um petroleiro terceirizado perdeu a vida em acidente de trabalho, elevando para seis o número de trabalhadores mortos em 2006 nas unidades da Petrobrás. Todas as vítimas eram petroleiros terceirizados, sendo que dois deles atuavam em unidades internacionais. O acidente mais recente ocorreu com o mecânico da Sertel, Cléber Pereira da Silva, de apenas 25 anos, morto no último dia 10, quando efetuava a manutenção em um poço do Campo de Carmópolis, em Sergipe. Houve uma reversão na haste do poço, fragmentando a BCP (bomba centrífuga) em diversas partes, atingindo o trabalhador. O mecânico teve alguns órgãos dilacerados e, apesar de ter sido socorrido e submetido a cirurgia, não resistiu e faleceu horas depois do acidente.

O Sindipetro SE/AL denunciou que os trabalhadores do Campo de Carmópolis já haviam detectado problemas nas bombas e solicitado à gerência da área a substituição dos equipamentos por unidades de bombeio (UB), que são consideradas muito mais seguras. O sindicato está participando da comissão de apuração do acidente e realizando atos em várias unidades cobrando segurança.

Nos últimos dez anos, 223 petro-

leiros morreram em acidentes de trabalho na Petrobrás. Destes, 179 eram trabalhadores terceirizados. Uma tragédia silenciosa que a FUP e os sindicatos denunciam há anos e não se cansam de cobrar providências da empresa que estanquem definitivamente essa sangria. Apesar da companhia ter avançado na recomposição dos efetivos e nas comissões de análises de acidentes e ter ensaiado alguns passos tímidos no sentido da primeirização, ainda há muito o que ser alterado na política de SMS. Principalmente, no que diz respeito aos programas de segurança, à unificação das condições de trabalho e às contratações de terceirizadas.

**Desaparecimento** - Além desses acidentes fatais, ainda não foi solucionado o caso do engenheiro Fábio Augusto Pontes, 30 anos, desaparecido desde o dia 08 de junho, quando trabalhava embarcado na plataforma P-27, na Bacia de Campos. O engenheiro era de Florianópolis e estava há três anos na Petrobrás. Segundo informações divulgadas na mídia, ele realizava o seu segundo embarque como coordenador da plataforma e sofria de uma anomalia que o fazia dormir seguidamente, chegando a ficar desacordado por 48 horas.

## Petroleiros da Halliburton não aceitam arrocho e ameaçam parar

Em resposta à proposta indecente da Halliburton de reajustar os salários entre 1,5% e 2% e ainda por cima congelar o valor do tíquete refeição, os trabalhadores brasileiros da multinacional realizaram manifestações em várias bases do país, que culminaram com atrasos de duas horas na sexta-feira (14), nas unidades de Catu (Bahia), Mossoró (RN) e Macaé (RJ).

Os petroleiros estão com o Acordo Coletivo de Trabalho expirado desde o dia 30 de abril e não aceitam a tentativa da empresa de arrochar os salários, como propôs ao responder à pauta de reivindicações da categoria, que, além do ICV/Dieese do período (maio de 2005 a abril de 2006) quer 7% de aumento real. Além disso, os trabalhadores da Halliburton exigem a solução de uma série de pendências relacionadas à adequação do regime de trabalho, horas extras e várias outras reivindicações. A categoria quer uma nova proposta o mais rápido possível, caso contrário irá deflagrar uma greve nacional.

A Halliburton tem larga atuação no setor petróleo e conta com cerca de 1.100 trabalhadores brasileiros espalhados pelo Espírito Santo, Norte Fluminense, Rio de Janeiro, Bahia, Sergipe, Alagoas e Rio Grande do Norte. No entanto, a multinacional tem desrespeitado vários direitos trabalhistas, como regimes e jornadas, gratificação de férias, bancos de horas extras e várias outras irregularidades. Além disso, a prática da empresa no país tem sido marcada por ações truculentas, assédio moral e constante desrespeito à organização sindical.

## Acordo de PLR é assinado

Os sindicatos assinaram o Acordo da PLR 2005, cujo pagamento está sendo realizado de acordo com o cronograma acordado com a Petrobrás. Na quarta-feira (19), durante a reunião da Comissão de Acompanhamento do ACT, a FUP cobrará o calendário de negociação dos critérios para distribuição da PLR 2006, cujo adiantamento deverá ser efetuado pela empresa até 10 de janeiro de 2007, conforme o que negociado com os trabalhadores.

## Seminário Internacional discutirá integração energética na América Latina

Logo após o XII CONFUP, a Federação realizará o seminário *A Internacionalização da Petrobrás e a Integração Energética na América Latina*, que acontecerá entre 31 de julho e 02 de agosto, no Hotel Blue Tree, em São Paulo. O evento contará com a participação de delegações do Brasil, Bolívia, Argentina e Venezuela, além da Colômbia, Peru, Equador e outros países que ainda dependem de confirmação. O seminário faz parte da política de integração desenvolvida pela FUP junto às entidades sindicais que representam os trabalhadores do setor petróleo e energético no continente, com o objetivo de promover a unifica-

ção de ações e direitos.

Haverá um debate aberto sobre a indústria de hidrocarbonetos nos países representados no seminário, assim como a organização dos trabalhadores. Os palestrantes convidados irão abordar no primeiro dia *As mudanças políticas recentes na América do Sul e perspectivas para integração regional e A Petrobrás no mercado internacional*. O segundo dia do seminário terá duas mesas de debate: *A Petrobrás e a integração da indústria de gás natural na América do Sul* e *Como organizar a luta dos trabalhadores em prol da integração energética soberana da América*